

# Chapéu de Napoleão

### Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Isabelle Peixoto Diske Januário
Thays Fortes Costa
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

1

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

A planta Thevetia peruviana, também conhecida como Chapéu-de-Napoleão ou Cascabela, pertence à família Apocynaceae e é nativa das regiões tropicais da América. Ela contém várias substâncias tóxicas, sendo a mais conhecida a tevetina, um glicosídeo cardíaco.

Está planta é de textura lenhosa com flores que usam para decoração, seus caules são ramificados, sua casca é cinza, a seiva é branca leitosa, é extremamente tóxica! O seu fruto apresenta sementes altamente venenosas.

As suas folhas tem formato linear a lanceolado, brilhantes, sua tonal/dade é mais claras, possuem glabras e alternas, com pecíolo curtos e sua central e bem marcada, são corráceas.

Toxicidade

Glicosídeos Cardíacos: A planta contém, glicosídeo cardíacos, incluindo a tevetina, que são compostos tóxicos que afetam principalmente o sistema cardiovascular.

As sementes contêm glicosídeos cardiotóx cos: thevetina A e B 2 - O-acetil cerberosídeo, neriifolina, cerberina, peruvosídeo, theveneriina e ácido peruvisídico.

Ação Cardiotóxica: Os glicosídeos cardíacos atuam no músculo cardíaco, aumentando a força e a eficácia das contrações cardíacas. No entanto, em doses elevadas, eles podem levar a uma série de efeitos tóxicos, como arritmias cardíacas e parada cardíaca.

### Algumas complicações:

Arritmias Cardíacas: O consumo ou a exposição a glicosídeos cardíacos em Thevetia peruviana podem causar arritmias, incluindo bradicardia (ritmo cardíaco lento) e taquicardia (ritmo cardíaco rápido e irregular).

Toxicidade Cardiovascular: Em casos graves, a toxicidade pode levar a insuficiência cardíaca e até morte devido à falência cardíaca.

Outros Sintomas: Além dos sintomas cardiovasculares, a exposição a Thevetia peruviana pode causar náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e distúrbios neurológicos.



Devido à toxicidade da Thevetia peruviana, o consumo, ingestão ou uso interno da planta é estritamente desaconselhado. Qualquer exposição a essa planta tóxica pode representar um risco grave para a saúde, especialmente em relação ao sistema cardiovascular.

O tratamento dos distúrbios digestivos da planta consistem em tomar antiespasmódicos, antiemético e adsorventes intestinais.

O paciente que ingeriu-se a planta deve ser monitorado por eletrocardiograma para a verificação de problemas mais graves, como paradas cardíacas.



# — 5° SEMANA DE — CONHECIMENTO

